

BNDES bate recorde de financiamento em 1986

Nunca houve tanta demanda de investimentos do setor privado no País quanto no ano passado. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social, BNDES, responsável pelo financiamento de grande parte dos investimentos tanto do setor público quanto privado, bateu sua taxa recorde de empréstimos em 1986, com um crescimento real de 29 por cento em relação a 1985. Segundo o Presidente interino do Banco, André Franco Montoro Filho, os números revelam que praticamente todos os setores investiram na produção e ainda uma capacidade extraordinária de crescimento da economia nacional.

Apesar das críticas dos empresários ao desempenho do Plano Cruzado, o setor privado foi responsável por nada menos que 53 por cento dos financiamentos do Banco. Isso quer dizer que eles investiram mais exatamente em um ano de congelamento da economia e de defasagem dos preços industriais, conforme garantiram. Para se ter uma idéia desse volume, o Programa Longo Prazo da Finape, Financiadora de Estudos e Projetos, que contempla os grandes

projetos privados, teve um crescimento real de 36 por cento em relação a 85.

Mas foi o setor de pequenas e médias empresas que mais demandou recursos no ano passado, apresentando um crescimento real de 70 por cento em relação ao 1985, com empréstimos subsidiados e juros de acordo com as LBC. O problema é que agora estas empresas enfrentam juros que ultrapassam os 500 por cento ao ano e têm encontrado dificuldades para conseguir capital de giro nos bancos.

No âmbito do Finape, Financiadora de Máquinas e Equipamentos, os desembolsos representaram um crescimento real de 25 por cento de seus financiamentos no ano passado. As liberações da Finape para as pequenas e médias empresas em 86 representam cerca de 25 por cento dos total dos desembolsos do Banco e alcançaram um crescimento real histórico de 221 por cento.

Dos financiamentos da Finape em 86, cerca 78 por cento foram concedidos ao setor privado e apenas 22 por cento ao público.